



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YELENIS LEONOR CRESPO CIRES

ABORDAGEM EDUCATIVA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NO PSF
MONTE SERRAT, MUNICÍPIO ITUPEVA, SÃO PAULO.

SÃO PAULO
2018

YELENIS LEONOR CRESPO CIRES

ABORDAGEM EDUCATIVA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NO PSF
MONTE SERRAT, MUNICÍPIO ITUPEVA, SÃO PAULO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: SUYANE DE SOUZA LEMOS

SÃO PAULO
2018

Introdução

O Diabetes Mellitus é uma doença crônica não transmissível, grave, de evolução lenta e progressiva, constitui atualmente um dos principais problemas de saúde a nível mundial, gerando incapacidade e mortalidade. O Diabetes é um grande problema de saúde pública e uma das quatro doenças não transmissíveis selecionadas para intervir como prioridade, nas últimas décadas o número de casos e a prevalência da doença aumentaram.

Consiste em um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente, decorrente de deficiência na produção de insulina ou na sua ação, ou em ambos os mecanismos, ocasionando complicações em longo prazo. A classificação do DM tem sido baseada em sua etiologia. Os fatores causais dos principais tipos de DM – genéticos, biológicos e ambientais – ainda não são completamente conhecidos. Diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune, poligênica, decorrente de destruição das células β pancreáticas, ocasionando deficiência completa na produção de insulina. DM tipo 2: perda progressiva de secreção insulínica combinada com resistência à insulina. (DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES 2017-2018).

Segundo o levantamento, 422 milhões de adultos (o equivalente a 8,5% da população) tinham diabetes em 2014, número quatro vezes superior aos 108 milhões registrados em 1980, e que não para de crescer em todas as regiões do mundo. O relatório também concluiu que, em 2014, um em cada três adultos com idade acima de 18 anos estava acima do peso e um em cada dez adultos eram obesos. Além disso, a diabetes também foi responsável por 1,5 milhões de mortes em 2012 e mais 2,2 milhões de óbitos devido ao nível de glicose no sangue estar acima do ideal (segundo o relatório da OMS, abril/2016). A doença DM tem como perspectiva para 2030 atingir 300 milhões de casos no mundo, sendo a 5ª causa de morte no mundo e a 6ª causa de internações hospitalares devido seu agravamento (AIRES, Priscila; COSTA, Yesmin & GEMELLI, Karine (2015).

Mais de 16 milhões de brasileiros adultos (8,1%) sofrem de diabetes e a doença mata 72 mil pessoas por ano no Brasil, sendo a prevalência da diabetes é de 8,1%, ligeiramente abaixo da média mundial, e é maior nas mulheres (8,8%) do que nos homens (7,4%). O excesso de peso afeta 54,2% dos brasileiros, a obesidade 20,1% e a inatividade física 27,2. A diabetes provoca a morte de 72.200 brasileiros com mais de 30 anos e representa 6% de todas as mortes. O excesso de glicose no sangue é responsável por mais 106.600 mortes por ano no Brasil, (OMS, 2016).

A prevenção efetiva desde a Atenção Primária de Saúde, envolvi no caso da Diabetes Mellitus, desde o manejo preventivo, grande responsável por hospitalizações devido a complicações cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. Elevando os gastos do sistema de saúde, bem como os anos de vida perdidos por incapacidade e mortalidade (Garcia, Rosália., et al, 2018).

Sendo a educação em saúde fundamental para mudanças e o fortalecimento de pensamentos e condutas tanto no âmbito comunitário, familiar e pessoal. No Brasil, o manejo e a prevenção do diabetes e suas complicações ficam a cargo, principalmente, da rede de atenção primária à saúde, que é considerada a porta de entrada dos indivíduos no Sistema

Único de Saúde (SUS) e é responsável por dispensar um cuidado integral, resolutivo e de alta qualidade que impacte na situação de saúde da população. O diabetes mellitus está na lista de condições sensíveis à atenção primária, ou seja, um bom manejo desta doença na atenção básica evita hospitalizações e mortes (Garcia, Rosália.,et al 2018).

Durante os atendimentos diários do PSF Monte Serrat, a equipe de saúde percebe a necessidade da realização de ações educativas para os pacientes, visando na prevenção da Diabetes Mellitus, assim como suas complicações em pacientes já diagnosticados.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

- ♦ Contribuir para a melhoria do estilo de vida de pacientes diabéticos, reduzindo suas complicações, na população pertencente a ESF Monte Serrat, município Itupeva, São Paulo.

Objetivos específicos:

- ♦ Aumentar o nível de conhecimento sobre a doença e suas complicações, não só em pacientes diabéticos como também da população geral.
- ♦ Desenvolver grupo de apoio dos diabéticos, organizando ações de educação em saúde e atendimentos clínicos permanentes.
- ♦ Tornar a equipe de saúde melhor capacitada sobre os protocolos da doença.

Método

Local de intervenção:

O projeto será desenvolvido no PSF Monte Serrat, no município de Itupeva, SP.

Público alvo:

A intervenção envolverá todos os pacientes com Diabetes Mellitus cadastrados na população pertencente ao PSF Monte Serrat, assim como familiares e todos os membros da equipe de saúde.

Participantes:

Pacientes, familiares e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde.

Ações de intervenção:

Depois do cadastramento dos pacientes com Diabetes Mellitus serão orientados sobre os objetivos do projeto de intervenção, assim como a importância das ações a desenvolver com eles e seus familiares.

Serão agendadas consultas individuais para orientação do tratamento farmacológico e não farmacológico frente a doença, fazendo abordagem individuais sobre os fatores de risco.

Organizar palestras com o público alvo, em cada encontro serão discutidos temas relacionados com a doença em questão, prevenção da doença, fatores de risco, prevenção de complicações, apoio da família no manejo da doença.

Serão programadas reuniões mensais com a equipe de saúde, onde se debaterão casos clínicos, e temas relacionados com a doença, esclarecendo dúvidas e assim elevar o conhecimento do manejo da doença como profissionais da atenção primária de saúde.

Avaliação e monitoramento.

Todos os participantes serão estimulados durante o desenvolvimento das palestras e atendimento individuais para eles expor suas experiências, aspectos positivos e negativos vivenciados nas intervenções.

Com apoio dos agentes comunitários de saúde, será avaliado o grau de satisfação dos participantes.

Durante as reuniões com a equipe serão discutidos aspectos sobre o desenvolvimento e adequações do projeto se fossem necessárias.

Resultados Esperados

Mediante as ações desenvolvidas, buscaremos elevar o conhecimento da população em geral, sobre a Diabetes Mellitus, principalmente nos pacientes diabéticos e seus familiares, implementando medidas de promoção e prevenção de saúde sobre os fatores de risco, complicações, hábitos higiênicos - dietético, adesão ao tratamento, contribuir na educação do paciente sobre a importância do comparecimento em consultas agendadas. Em reuniões feitas mensalmente, apontando em temas referentes a doença em questão, visando uma equipe melhor capacitada.

Referências

- Agência Lusa. OMS diz que mais de 16 milhões de brasileiros sofrem de diabetes. Empresa Brasil de comunicação, Agência Brasil, 6/4/2016. Disponível em <
<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-04/oms-diz-que-mais-de-16-milhoes-de-brasileiros-sofrem-de-diabetes>. Acesso 17 de maio 2018.
- AIRES, Priscila; COSTA, Yesmin & GEMELLI, Karine . Revista Interface, Edição nº 10, dez/ 2015, p 162. Disponível em <
<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/interface/article/view/1956/8611>. Acesso 1/ agosto/ 2018.
- Garcia, R,N; Manjourany,S D,S; Muñoz, J. Estrutura das unidades básicas de saúde para atenção às pessoas com diabetes: Ciclos I e II do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade. ARTIGO • Cad. Saúde Pública 34 (4) 29/ Mar /2018. Disponível em <
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2018000405003&lng=pt&tlng=pt. Acesso 1/ agosto/ 2018.
- Golbert, A; Marchi, R, A; Junqueira, V, AC. Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018, p 19-20. Disponível em <
<https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf>. Acesso 17 de maio 2018.
- Informe mundial sobre la diabetes- World Health Organization, 2016. Disponível em <
http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/204877/WHO_NMH_NVI_16.3_spa.pdf?sequence=1. Acesso 17 de maio 2018.